

MANDACARÚ: UMA NOVA PROPOSTA DE DESIGN BRASILEIRO

LUCAS SARKIS T. BERGO | UnB

LUIZA BITTENCOURT SOUTINHO | UnB

ANA CLÁUDIA MAYNARDES, Dra. | UnB

1. INTRODUÇÃO

O mercado global de joias trabalha, majoritariamente, com peças de alto valor material e simbólico. Sabe-se, entretanto, que os materiais utilizados na joalheria tradicional não são, em sua maioria, nem ecológicos, nem socialmente corretos. Não são ecológicos por causa do desmatamento, do assoreamento de rios e da contaminação de metais pesados causados pelo garimpo. Ademais, “minério não dá duas safras” (CHAGAS E OLIVEIRA, 2008). Além disso, não são socialmente corretos, já que os trabalhadores do garimpo são, muitas vezes, submetidos a condições sub-humanas e a salários baixos. Muitas comunidades indígenas, também, têm suas terras invadidas de modo ilegal pelos donos de garimpo. Por isso, tendo em vista os objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da ONU, foram definidos dois objetivos para este trabalho: a criação de uma empresa de joias com uma abordagem diversa das tradicionais do setor; a elaboração de uma coleção de joias piloto com o tema da pandemia de 2020. Tal abordagem de baseia na tríade: Reflexão, Sustentabilidade, Gambiarra.

2. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Primeiro, foram definidos os elementos da tríade. Sendo assim, a reflexão ocorre a partir das associações emocionais profundas que o usuário tem com os produtos e, também, pela temática destes. Dessa forma, pretende-se instituir peças providas de significado, opondo-se à ideia da joalheria como puro artigo de luxo que segundo (MUNARI, 1981) é o “Triunfo da aparência sobre a substância.”. Já a sustentabilidade tem a ver com o cuidado social e ambiental na seleção e uso de materiais, não somente na confecção das peças, mas também, na empresa como um todo. Por fim, a gambiarra diz respeito a subversão e ressignificação dos materiais, fazendo o uso de materiais inusitados, muitas vezes desprezados, além do uso da criatividade para a solução de problemas. Nota-se que gambiarra, neste trabalho, não possui conotação

negativa, pelo contrário, ela é vista como uma característica positiva da cultura brasileira.

Após a definição de tais elementos, foi feita uma pesquisa qualitativa buscando validá-los e verificar possíveis públicos que conversassem com a proposta da empresa.

A partir dos resultados da pesquisa, foi desenvolvida toda a identidade da empresa de modo que ela dialogasse com o público-alvo. Trazendo em sua essência, elementos relacionados a tríade conceitual.



Figura 1 - Identidade visual da empresa

Fonte: Autores

Por fim, foi elaborada uma coleção de joias piloto para a empresa. Tal coleção foi embasada na tríade. A reflexão se deu a partir da escolha do tema. O tema foi os impactos psicológicos da pandemia de Covid-19, por se tratar de um tema importante e atual. Já a gambiarra se deu a partir da ressignificação de materiais e do uso de materiais que os autores já possuíam em casa. Por fim, a sustentabilidade se deu pela refundição de joias para obtenção dos metais e o uso de materiais que os autores já possuíam.



Figura 2 - Peças da coleção de joias

Fonte: Autores

Palavras-chave: Superfícies vegetadas. Simulações.
Conforto térmico. Qualidade urbana. Envi-met

REFERÊNCIAS

- CHAGAS, M. A.; OLIVEIRA, M. Sustentabilidade e Mineração: Uma Análise dos Relatórios de Sustentabilidade da Mineração Pedra Branca no Amapari, no Estado do Amapá. Núcleo de Altos Estudos Amazônicos - Universidade Federal do Pará. Belém, p. 13. 2008.
- MUNARI, B. Das Coisas Nascem Coisas. 3ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, v. I, 1981.